

## Participación activa en favor de la diversidad social y cultural en la empresa



El Charter de la Diversidad, iniciativa promovida por la Unión Europea, tiene como objetivo fomentar la diversidad social y cultural en el trabajo. Santander ha sido una de las primeras entidades en sumarse a esta plataforma en España.



El incremento de la diversidad es uno de los grandes cambios del siglo XXI: la consolidación de la mujer en el ámbito laboral, el aumento de la inmigración, estilos de vida personales o diferencias de orientación sexual, entre otras. Por ello, el Charter de la Diversidad, iniciativa promovida por la Unión Europea, es una plataforma de encuentro de empresas y administraciones con el objetivo de fomentar la diversidad en las empresas para mejorar la competitividad económica, cumplir las normativas legales y mejorar la calidad de vida profesional y social de las personas de la UE. Hasta la fecha, Alemania, Bélgica y Francia han sido los primeros países en crear un Charter de la Diversidad.

A mediados de marzo, representantes de empresas españolas acordaron crear el Charter español y Santander, como entidad internacional y multicultural, ha sido uno de las primeras empresas españolas que se ha unido a esta iniciativa, participando activamente en el grupo de trabajo.

A través de la firma de este acuerdo, el pasado 17 de marzo, en el Ministerio de Igualdad, las empresas se comprometen con principios básicos y fundamentales como:

- Ser vehículos de sensibilización de los principios de igualdad, trato y respeto a la diversidad, que deben ser incluidos en los valores de la empresa y difundidos entre sus empleados.
- Fomentar la integración independientemente de su edad, origen, orientación o identidad sexual, religión o creencias.
- Exportar la práctica de gestión de la diversidad más allá de recursos humanos; debe encontrarse en la base de todas las decisiones que se tomen.
- Promover la conciliación laboral y familiar.
- Conocer el perfil de los interlocutores, reconociendo su diversidad también como fuente de innovación y desarrollo.
- Extender y comunicar el compromiso hacia los trabajadores de la empresa así como a empresas proveedoras, clientes, administraciones, organizaciones empresariales y sindicatos, entre otros colectivos.
- Reflejar las actividades de apoyo a la no discriminación, así como los resultados obtenidos de las políticas de diversidad en la memoria anual de la empresa.

El organismo encargado de promover los Charters es el Instituto Europeo para la Gestión de la Diversidad (IEGD). En España, está representado por la Fundación Diversidad. El documento acordado, en el que también firma el Ministerio de Igualdad, explica que esta iniciativa busca “romper con la noción, subyacente en muchas prácticas tradicionales, de que la comunidad de personas que trabajan en la organización constituyen una categoría homogénea, indiferencia” y añade que “debemos asumir que las plantillas están compuestas por individuos muy diferentes en habilidades personales, así como en otros factores demográficos, culturales y sociales”.

## Active participation in the support for social and cultural diversity in companies



The Diversity Charter, an initiative promoted by the European Union, aims to foster social and cultural diversity in the workplace. Santander was one of the first companies to join this platform in Spain.



Increasing diversity is one of the major changes of the 21st Century: the consolidation of women in the workplace, increased immigration, personal lifestyle choices and different sexual orientations, among others. The Diversity Charter, an initiative promoted by the European Union, is a platform which aims to bring together companies and governments with a view to fostering diversity in companies in order to improve economic competitiveness, comply with legal regulations and improve the professional and social quality of life of people living in the EU. Germany, Belgium and France were the first countries to draw up their own Diversity Charter.

Midway through March of this year, representatives of Spanish companies agreed to draw up the Spanish Charter, and Santander, as an international and multicultural organisation, was one of the first Spanish companies to join this initiative, playing an active role in the working group.

By signing this agreement on March 17 at the Spanish Ministry of Equality, the companies have committed to certain basic fundamental principles such:

- Raising awareness regarding the principles of equality, treatment and respect for diversity which must be included in the company's values and spread among its employees.
- Fostering integration regardless of age, origin, sexual orientation or identity, religion or beliefs.
- Exporting the practice of diversity management beyond human resources; it must be at the heart of each and every decision made.
- Promoting the work/life balance.
- Knowing the profile of its interlocutors, acknowledging their diversity as a source of innovation and development.
- Spreading and communicating the company's commitment to its workers as well as its suppliers, customers, government bodies, business organisations and trade unions, along with other collectives.
- Reflecting the activities aimed at supporting the elimination of discrimination, as well as the results achieved in diversity policies, in the company's annual report.

The European Institute for Managing Diversity (EIMD) is in charge of promoting these Charters. In Spain, it is represented by the Diversity Foundation. The drafted document, which was also signed by the Ministry of Equality, explains that this initiative seeks "to break with the underlying notion of many traditional practices that the community of people working in an organisation constitutes a homogeneous category, indifferent", and adds that "we must accept that staff teams are made up of very different individuals in terms of personal skills, as well as other demographic, cultural and social factors".

## Participação activa a favor da diversidade social e cultural na empresa



O Charter da Diversidade, iniciativa promovida pela União Europeia, tem como objectivo fomentar a diversidade social e cultural no trabalho. O Santander foi uma das primeiras entidades a associar-se a esta plataforma em Espanha.



O aumento da diversidade é uma das grandes mudanças do século XXI: a consolidação da mulher no mercado de trabalho, o aumento da emigração, estilos de vida pessoais ou diferenças de orientação sexual, entre outras. Por isso, o Charter da Diversidade, iniciativa promovida pela União Europeia, é uma plataforma de encontro de empresas e administrações com o objectivo de fomentar a diversidade nas empresas para melhorar a competitividade económica, cumprir as normas legais e melhorar a qualidade de vida profissional e social das pessoas da UE. Até à data, Alemanha, Bélgica e França foram os primeiros países a criar um Charter da Diversidade.

Em meados de Março, representantes de empresas espanholas acordaram em criar o Charter espanhol e o Santander, como entidade internacional e multicultural, foi uma das primeiras empresas espanholas que se uniram a esta iniciativa, participando activamente no grupo de trabalho.

Através da assinatura deste acordo, no passado dia 17 de Março, no Ministério da Igualdade, as empresas assumem o seu compromisso para com princípios básicos e fundamentais, como:

- Serem veículos de sensibilização dos princípios de igualdade, tratamento e respeito da diversidade, que devem ser incluídos nos valores da empresa e divulgados entre os seus empregados.
- Fomentar a integração, independentemente da idade, origem, orientação ou identidade sexual, religião ou crenças.
- Exportar a prática de gestão da diversidade para além dos recursos humanos; esta deve estar na base de todas as decisões tomadas.
- Promover a conciliação laboral e familiar.
- Conhecer o perfil dos interlocutores, reconhecendo a sua diversidade também como fonte de inovação e desenvolvimento.
- Estender e comunicar o compromisso até aos trabalhadores da empresa, bem como a empresas fornecedoras, clientes, administrações, organizações empresariais e sindicatos, entre outros colectivos.
- Reflectir as actividades de apoio à não discriminação, bem como os resultados obtidos das políticas de diversidade na memória anual da empresa.

O organismo encarregado de promover os Charters é o Instituto Europeu para a Gestão da Diversidade (IEGD). Em Espanha, está representado pela Fundação Diversidade. O documento acordado, o qual também é assinado pelo Ministério da Igualdade, explica que esta iniciativa procura “romper com a noção, subjacente em muitas práticas tradicionais, de que a comunidade de pessoas que trabalham na organização constitui uma categoria homogénea, indiferenciada”, e acrescenta que “devemos assumir que as equipas são compostas por indivíduos muito diferentes em capacidades pessoais, bem como noutros factores demográficos, culturais e sociais”.